



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 8



6º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 14 de fevereiro de 2021

“Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele...” (Mc 1,41)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Deus é amor, / arrisquemos
viver por amor. / Deus é amor,
/ Ele afasta o medo!

2. ENTRADA

1. Na liturgia, a Igreja celebra
o encontro de irmãos. / Na
Santa Missa, o Povo de Deus
vem pra se ofertar. / Ao redor
da mesa vem partilhar o Pão, /
que faz descobrir a força que
tem o amar.

Venham, irmãos, celebrar, ve-
nham agradecer! / Venham,
irmãos, celebrar. Venham pro-
clamar / que Deus está no
meio de nós! / Quanta alegria
em nossa voz, / somos a Co-
munidade do Senhor Jesus.

2. Na Santa Missa, a família se
encontra com Deus, o Pai. /
Na liturgia, na casa da Igreja, a
festa se faz. / A gente celebra
vitórias, conquistas e lutas. / A
gente celebra o encontro de
amor entre irmãos.

3. A Eucaristia é memorial do
que fez Jesus. / É experimentar
aqui nesta terra a vida do céu. /
Ouvir a Palavra de vida e liber-
tação, / formando um povo que
sabe aonde vai.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes ao mun-
do para nos salvar, / tende

piedade de nós.

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! /
Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

2. Ó Cristo, que continuais a nos
visitar, / tende piedade de nós!
**Christe! Christe! Christe, elei-
son! / Christe! Christe! Christe,
eleison!**

3. Senhor, que vireis um dia
para nos julgar, / tende piedade
de nós.

**Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! /
Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!**

4. GLÓRIA

**Glória a Deus! / Glória a Deus!
/ Porque Ele vive junto de nós
/ e dá a paz / aos homens de
boa vontade.**

1. Senhor Deus, rei dos céus, /
Deus Pai todo-poderoso, / nós
vos louvamos, nós vos bendize-
mos, / nós vos adoramos, vos
glorificamos, / nós vos damos
graças / pela vossa imensa
glória, imenso amor!

2. Senhor Deus, Jesus Cristo, /
Filho amado de Deus Pai, / Vós
que tirais o pecado do mundo,
/ tende piedade do vosso povo.
/ Só Vós sois o Altíssimo, com
o Espírito Santo, / na glória de
Deus Pai.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que prometestes per-
manecer nos corações since-

ros e retos, dai-nos, por vossa
graça, viver de tal modo, que
possais habitar em nós. PNSJC.
T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Lv 13,1-2.44-46

Leitura do livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e Aa-
rão, dizendo: “Quando alguém
tiver na pele do seu corpo al-
guma inflamação, erupção ou
mancha branca, com aparência
do mal da lepra, será levado ao
sacerdote Aarão, ou a um dos
seus filhos sacerdotes.

Se o homem estiver leproso é
impuro, e como tal o sacerdote
o deve declarar. O homem atingido
por este mal andarás com
as vestes rasgadas, os cabelos
em desordem e a barba cober-
ta, gritando: ‘impuro, impuro!’

Durante todo o tempo em
que estiver leproso será im-
puro; e, sendo impuro, deve
ficar isolado e morar fora do
acampamento”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 31(32)

**Sois, Senhor, para mim, alegria
e refúgio.**

1. Feliz o homem que foi perdo-
ado / e cuja falta já foi encober-

ta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado, / e em cuja alma não há falsidade!

Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado, / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "Eu irei confessar meu pecado!" / E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Regozijai-vos, ó justos, em Deus, / e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos!

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 10,31-11,1

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus. Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos.

Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu. / Surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita. / Seu povo, meu Deus visitou.

9. EVANGELHO

Mc 1,40-45

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres tens o poder de curar-me". Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado.

Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Aceitai, Senhor, com meu Dizimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. Aceitai, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus. Aceitai, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá-nos a força de perseverar e de animar outras pessoas a serem dizimistas, a

comprometerem-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre.

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio Domingo do Tempo Comum III)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e

abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam / vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus

discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Enfim, nós vos pedimos,

tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus: / Tu que tiras o nosso pecado (bis). / **Tem piedade de nós! / Piedade de nós! / Piedade de nós! / E dá-nos a paz! (2x) / E dá-nos a paz, / e dá-nos a paz, / e dá-nos a paz!**

14. COMUNHÃO I

1. Se tu me chamas para ver / onde moras, irei. / Se me envias ao povo, / teu nome eu levarei. / Tua mensagem de paz, / eu anunciarei. / Tua luz me conduz, / sei que eu vencerei.

Sei quem tu és, ó Senhor! / Quero meus dias contigo viver. / Toma, Senhor, minhas mãos, / os meus sonhos, minha voz / em favor de nossos irmãos.

2. Se algum dia na vida, / a incerteza chegar, / e no meu caminhar / eu sofrer com a cruz, / junto de ti poderei / renovar meu vigor / para continuar / ao teu lado, Jesus.

3. Na construção do Teu Reino, / esperança terei. / Se acredito na vida, / o amor é a lei. / Eu

quero estar com o povo / feliz a cantar / e partilhando o pão / sobre a mesa do altar.

Sei quem tu és, ó Senhor! / Quero meus dias contigo viver. / Toma, Senhor, minhas mãos, / os meus sonhos, minha voz / em favor de nossos irmãos.

4. Neste encontro de paz, / todo o povo estará / celebrando a vitória / da vida sem par. / Creio que Deus sendo Pai, / nosso grito ouvirá. / Com certeza os pobres / terão seu lugar.

15. COMUNHÃO II

1. Humilhado e cansado / da família e religião / e de amigos separado. / A doença o excluiu / mas a fé o impeliu. / Não resistiu e suplicou.

/ : **Se quiseres, Senhor, cura-me!** : / **Sim, eu quero, estás curado. / Diz o Senhor Jesus. / Esta é a nova lei do amor (bis).**

2. Com carinho e contra o mal, / muito acima de uma lei que permite a exclusão. / O Senhor nele tocou, / mas impuro não ficou. / O mal sumiu, o amor venceu.

3. Alegria ali foi tanta. / Quem recebe o milagre, / chora, pula, dança e canta. / Sua fé ele assumiu / e a todos que ele viu. / A Boa Nova anunciou.

PÔS COMUNHÃO

Ó Deus, que nos fizestes pro-

var as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Chegou a hora de voltar pra casa. / O Senhor vai nos acompanhar. / **Vamos viver o Evangelho, com alegria, vamos semear (bis).**

2. Nossa missão é aprender com Cristo, / seus mandamentos vivenciar. / : **Para viver uma vida nova, / precisamos aprender amar (bis).**

3. No fim da missa começa a missão. / Deus nos envia pra evangelizar. / : **Vamos, irmãos, vamos todos juntos, a Boa Nova testemunhar (bis).**



APROFUNDANDO a palavra

A identidade de Jesus Messias, como Filho de Deus, vai se revelando a partir de seu agir. Hoje, Jesus revela seu poder divino ao curar um leproso. Na tradição judaica, só Deus pode curar da lepra (cf. 2Rs 5,7), por considerá-la consequência do pecado.

Jesus encheu-se de compaixão ao ouvir o pedido confiante do leproso — “se queres tens o poder de curar-me” — e estendendo sua mão, tocou nele e disse: “Eu quero: fica curado!” Há outras traduções (conforme alguns manuscritos ocidentais), em que se utiliza o verbo “irar-se”, no lugar de “encher-se de compaixão”, afirmando que Jesus irou-se com o sistema que excluía o leproso do convívio social, pelo fato da lei exigir que o leproso ficasse isolado (cf. 1ª leitura).

Ora, no NT, Jesus nunca aparece como sujeito do verbo irar-se. Além disso, seria inadequado aplicar a categoria de exclusão social de hoje ao leproso, pois havia leis a seu favor (cf. Lv 14). Pode-se falar de discriminação, como acontece hoje com pessoas que têm doenças contagiosas.

Quanto ao isolamento do leproso, era uma medida de prevenção, por causa do contágio da doença e da impureza (ligada ao pecado). Porém, a lei exigia que o leproso se apresentasse ao sacerdote para o rito de purificação (cf. Lv 14), no qual se previam sete aspersões. Uma vez curada, a pessoa oferecia o sacrifício de reparação (cf. Lv 14,12ss) e era reintegrada à comunidade.

Pois bem, Jesus supera a discriminação, fazendo-se próximo, tocando no leproso. Assim, o homem curado é figura do batizado, como Naamã, o Siro (cf. 2 Rs 5,14) e representa a passagem do homem velho ao homem novo e regenerado.

Por fim, em São Paulo, contemplamos este homem novo, conquistado pelo amor do Cristo, capaz de nos regenerar e nos dá vida nova. Por isso, São Paulo pôde dizer: “sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo” (1Cor 11,1). Neste sentido, somos chamados a manifestar a compaixão e o amor de Deus no cuidado com a vida dos mais vulneráveis.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

15/2: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50),1 e 8.16bc-17.20-21 (R. 14a); Mc 8,11-13; **16/2:** Gn 6,5-8.7,1-5.10 (R/. 11b); Mc 8,14-21; **17/2** (Quarta-feira de Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14 e 17 (R. cf. 3a); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18; **18/2:** Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 9,22-25; **19/2:** Is 58,1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R. 19b); Mt 9,14-15; **20/2:** Is 58,9b-14; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a); Lc 5,27-32.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br